

DETERMINAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS EM PROGRAMA DE MELHORAMENTO DE TOMATE VARIEDADE

Jessica Cardoso¹; Matheus Hermann dos Santos¹; Bruna Carlim da Gama¹; Silmara Rodrigues Pietrobelli¹; Taciane Finatto¹; Thiago de Oliveira Vargas¹

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Email: matheushermannsantos@alunos.utfpr.edu.br

O conhecimento de características morfológicas dos recursos genéticos de tomateiro, oriundos de programas de melhoramento genético voltados ao cultivo orgânico, é de fundamental importância para tomada de decisões futuras. Nesse sentido, definir essas características se torna importante com vistas a seleção dos genótipos que irão compor ensaios finais de obtenção de novas variedades. Assim, objetivou-se caracterizar morfológicamente linhagens experimentais F6 e parentais de tomateiro de mesa para orientar o programa de melhoramento genético pré-iniciado. O estudo foi conduzido durante o verão de 2021, em campo aberto, nas instalações da UTFPR, Campus Pato Branco-PR, sob delineamento de blocos casualizados com quatro repetições e dez plantas por parcela. Os tratamentos foram constituídos por quatorze genótipos: dez linhagens (T1 a T10) e quatro parentais (T11 a T14). As plantas foram conduzidas com duas hastes vegetativas em espaçamento 1,2 x 0,6 m e manejadas de acordo com as normas técnicas da agricultura orgânica brasileira. Avaliaram-se características vegetativas, reprodutivas e de ciclo de maturação baseadas nas diretrizes de ensaios de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade (DHE) de cultivares de tomate. Com os resultados das avaliações foram obtidas as médias aritméticas para cada característica e tratamento avaliado. Para todos os tratamentos houve semelhança para as seguintes características: presença de pigmentação antocianínica na plântula, crescimento indeterminado, divisão do limbo foliar bipinado, posição da folha no terço médio da planta do tipo semipendente, cor da flor amarela e presença de abscisão do pedúnculo do fruto. A densidade da folhagem, característica relevante para cultivos a campo, apresentou-se intermediária para a maioria dos tratamentos, com exceção de T1, T2, T8 e T13 que apresentaram baixa densidade. Entretanto, T8 apresentou comprimento e larguras de folha baixas e altas nessa ordem, fato que auxilia na proteção dos frutos em cultivos a campo. O ciclo dos genótipos para florescimento e maturação dos frutos variou de precoce para T2, T3 e T14, precoce a médio para T4, T5, T6 e T9 e médio a tardio para os demais. O número de flores por cacho floral variou entre 4 a 9 para T9 e T10, nessa ordem, com presença de fasciação apenas para T5 e T6. Já a inserção do primeiro cacho floral teve amplitudes de 28 cm para T12 a 48 cm para T10. Essa característica é relevante na determinação do potencial produtivo de variedades tutoradas para consumo *in natura*. Ademais, houve presença de ombro verde nos frutos de T1, T2, T3, T5, T6, T9, T11 e T13, mas com pequenas áreas de cobertura para as linhagens. Esse fato torna-se benéfico ao andamento do programa, visto essa ser uma característica indesejável a comercialização. Dessa forma, os resultados deste estudo permitiram conhecer características importantes das variedades candidatas ao lançamento pelo programa e poderá auxiliar em futuras seleções.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum* L.; Tomate – Melhoramento genético; Olericultura orgânica

Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES